



Zuowfs e o Cristal do  
Poder

## Prólogo

### A DERROTA DO MESTRE

O relâmpago vermelho corta o céu com um estrondo. Edifícios caem tão depressa quanto as pessoas que correm desesperadas. Não, pessoas não. Seres de outro planeta. Não se encontra muita diferença entre essa raça com os humanos, a não ser as longas garras. Mestre Massaga está no meio da multidão, seus longos cabelos voava com o vento, fios tão vermelhos quanto o céu que está olhando. Isso é impossível, pensou ele, como alguém consegue tanto poder em pouco tempo? - Vamos, vamos - gritou Mestre Massaga - Para a Torre Nordandé, vamos. O Mestre sente uma mão apertando seu ombro. Uma idosa está lhe olhando, lágrimas desciam pelo seu rosto ferido. Tinha terror nos seus olhos. - Me ajude, me-me ajude. - disse a senhora, com sua voz tão fraca quanto um sussuro - E-eu n-não cons... Sua voz falhou. Caiu no chão. Mestre Massaga não conseguiu segura-la a tempo. Nas suas costas via-se um espinho enorme, brilhava como diamante, mas era negro e exalava um forte cheiro de fumaça. Mestre massaga olhou para o céu avermelhado. Uma

hikhgkjhk  
infinitude de espinhos caindo do céu. O povo estava desprotegido, agora não eram muitos, a maioria estava na Torre Nordandé, ou como o Mestre Massaga chamava, A Torre de Légys. Sem tempo para pensar levantou ambas as mãos e gritou: - Krakynius yeán. Os espinhos foram virando pó. Segundos depois não restava nenhum. Mestre massaga sabia que este ataque não era o pior, ele sabia que o inimigo tinha capacidade de fazer mais do que isso. - O povo não pode sofrer desse jeito - murmurou para si mesmo - Ele quer a mim. Uma risada que fez o chão literalmente tremer, a risada vinha do céu. - O povo não pode sofrer desse jeito - murmurou para si mesmo - Ele quer a mim. Uma risada que fez o chão literalmente tremer, a risada vinha do céu. Mestre Massaga deu um pulo para o céu como uma flecha, em poucos segundos estava na altura das nuvens. Vários relâmpagos deixaram o cenário vermelho. E novamente a risada aparece. - Wineeus deixe meu povo em paz - sussurrou o Mestre, ele sabia que o seu inimigo ouviria - Esse assunto é entre nos dois. Não interfira meu povo nisso. E um eco causado pela risada volta novamente. - SEU TOLO, VOCÊ ACHA QUE EU ESTOU COMO ANTES? NÃO, EU ESTOU MAIS

PODEROSO QUE VOCÊ, SOU QUASE UM DEUS,  
MASSAGA. SEU RUBI NÃO TEM CHANCE CONTRA  
MEU PODER- falou Wineeus, sua voz fazia o planeta  
tremor, até ali no céu podia sentir - EU TENHO A  
ARMA MAIS PODEROSA DO UNIVERSO, O "CUBO DE  
LEGYS". - Não... - SIM, FELIZMENTE SIM. Uma  
explosão surgiu ali naquele céu escuro, aonde havia  
fumaça agora se encontrava a sombra de um ser  
enorme. Um relâmpago escarlate rasga o céu, e foi  
possível visualizar aquele horrível rosto. Aqueles  
olhos verdes de sempre, mas agora exalava maldade, o  
resto do seu rosto era difícil de descrever, a sua boca,  
labios finos de um verde acinzentado, dentes tão  
afiados quanto suas garras que tinham mais de 40  
centímetros, seu nariz era pequeno que quase não se  
via e seus cabelos negros eram arrepiados para todos  
os lados. - JÁ QUE VOCÊ TEM TANTA PRESSA  
MASSAGA, VAMOS PARA MINHA VINGANÇA. E o céu  
escureceu, tudo escureceu. Ele estava no nada, no  
vazio. Tentou se mexer, mas era impossível, não  
conseguiu sentir seu corpo. Ao longe se podia ver um  
raio esmeralda vindo em sua direção, iluminando o  
nada, transformando o escuro em um leve tom de  
verde. Seria uma bela cena se não tivesse prestes a

ser atingido, tentou usar a telecinesia mas algo  
ihkih bloqueava seu poder, quando o raio estava a cem  
quilômetros ele conseguiu. O raio era forte e parecia  
não ter fim, ele estava ficando sem forças contra  
aquilo, contra aquele raio sem fim e sem origem. O  
raio foi ficando cada vez mais poderoso, foi ficando  
claro pela quantidade de energia, até que se  
transformou em um raio branco. A luz era muito  
forte. Essas espécies

